

Que bom que você se desafiou a praticar a escrita de redação! Neste documento, apresentamos algumas sugestões de fontes sobre o tema atual, o de abril. A ideia é lhe ajudar com o repertório sobre o tema, mas lembre-se de que você não é obrigado(a) a se basear apenas nessas fontes! Sinta-se à vontade para utilizar seu próprio repertório e fazer outras pesquisas.



Repertório sociocultural

TEMA 4: Controvérsias da superexposição virtual de crianças pelos pais

Obs: atente-se ao tema. Aqui, neste documento, trouxemos algumas fontes para te ajudar a começar a pensar mais sobre o assunto em questão, mas é necessário que você preste atenção ao tema do mês e, assim, não corra riscos de tangenciá-lo ou até mesmo fugir do tema. Além disso, você não é obrigado(a) a se basear nesses repertórios. Sinta-se provocado(a) e incentivado(a) a ir além, ou seja: só queremos ajudá-lo(a) com fontes sobre o assunto de forma geral para que comece a pensar mais sobre o assunto e também para que ganhe certo repertório sobre ele. Se quiser ir além dos repertórios oferecidos aqui, opte por consultar fontes seguras!

Dica: pode ser interessante acessar os links presentes na fonte de cada um dos textos motivadores para ter o acesso completo aos textos de onde foram retirados.

1. Este tema possui algumas nuances que devem ser consideradas:
 - A primeira delas é o fato de haver uma palavra que pode gerar certa confusão. Uma das definições da palavra “controvérsia”, de acordo com o dicionário [Michaelis](#), é “discussão ou polêmica em torno de algo divergente”. A divergência, como os textos motivadores explicam, é pensar na exposição das crianças pelos pais nos meios digitais como algo benéfico **ou** maléfico. Benéfico se for considerada como uma forma de registrar momentos da criança para o compartilhamento com pessoas do convívio da família; maléfico quando essa exposição torna-se um compartilhamento excessivo que pode ser perigoso pelos motivos expressos pelo texto II. Haverá mais textos nesse documento que deixarão claro as controvérsias do tema. **Dica:** na introdução, explique ao

leitor por que o tema é controverso para começar a tecer a problematização dele.

- A coletânea apresenta um termo cuja existência eu desconhecia – e acredito que muita gente também! Mas é interessante sabermos que é um fenômeno tão evidente hoje em dia que possui até um termo em específico. É o termo em inglês (“*sharenting*”) que pode ser utilizado em seu texto como sinônimo para superexposição, exposição excessiva e até mesmo compartilhamento de conteúdos das crianças pelos pais. Não é obrigatório utilizá-lo, apenas reforço a possibilidade. **Lembre-se:** é possível utilizar palavras de línguas estrangeiras no Enem, como expressões, mas é interessante contextualizar seu leitor a respeito daquela expressão, sem copiar o que está na coletânea!
2. Achei toda essa matéria muito interessante. Ela discorre, de forma bem explicada, a respeito do problema, evidenciando causas, consequências e possíveis soluções: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-09/exposicao-excessiva-de-criancas-em-redes-sociais-pode-causar-danos>
 3. Para os que adoram dados estatísticos, neste site há alguns, como a presença de bebês nas redes sociais: <https://doczz.com.br/doc/245821/proteja-nossas-crian%C3%A7as-e-joventes>
 4. Podemos pensar em um exemplo de superexposição de crianças pelos pais: os *influencers* mirins! É fato que nem toda criança exposta no meio virtual torna-se *influencer*, mas há os que se tornam e há toda uma discussão – que é super pertinente – a respeito das implicações para a vida da criança e da família. Você conhece casos famosos de crianças que foram muito expostas pela família nas redes sociais? Desde que seja um caso notável, ou seja, que muitas pessoas conheçam, vale colocar como repertório sociocultural! **Lembre-se:** o tema não é todo sobre *influencers* crianças, mas sobre a exposição de crianças num geral, por isso utilize os *influencers* mirins como exemplo, e não como tema.
 5. Também resolvi apresentar três citações que acho que casam bem com esse tema. Para casá-los com seu texto, basta tornar a discussão produtiva com eles:

- “O grande mito do nosso tempo é que a tecnologia é comunicação.” – Libby Larsen, compositora estadunidense;
 - “A tecnologia move o mundo.” – Steve Jobs, fundador da Apple;
 - “Se tornou aparentemente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade” – Albert Einstein, cientista alemão.
6. Por último, sugiro este vídeo do canal *Aprendi com o papai*, em que são apresentados os meandros do tema, assim como dicas para um projeto de texto que pode vir a se tornar estratégico a partir da sugestão de argumentos, repertórios e até mesmo elementos para a proposta de intervenção:
<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=175k00m3pBc>